Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724 /jornalds

NOVA OLÍMPIA RECEBE SELO OURO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

A Prefeitura de Nova Olímpia recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro de Qualidade em Transparência Pública. A entrega aconteceu na última semana no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), em Cuiabá. O prefeito Ari recebeu o certificado das mãos do presidente do TCE-MT, conselheiro Waldir Júlio Teis.

O município alcançou 92,23% na avaliação de 2026 do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), que mede o quanto os órgãos públicos de todo o país divulgam informações à população.

O selo é concedido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). A avaliação verifica se os portais e canais oficiais das instituições públicas cumprem os critérios de transparência exigidos, como a publicação de dados sobre receitas, despesas, contratos e serviços.

Repetir a classificação na categoria Ouro mostra que Nova Olímpia manteve o resultado de um ano para o outro. “Esse reconhecimento é fruto do trabalho sério da nossa equipe e do compromisso


FOTO: DIVULGAÇÃO

com o cidadão, que tem o direito de acompanhar de perto como o dinheiro público é usado”, destacou o prefeito Ari.

O trabalho de manter o portal atualizado e dentro dos critérios do programa fica a cargo do Controle Interno. “Receber o Selo Ouro do PNTP pelo segundo ano consecutivo consolida o Controle Interno como referência em transparência e governança”, afirmou a controladora Karem Soares.

“Quero agradecer a toda a equipe pelo empenho e pela excelência com que conduziram cada etapa. Manter esse padrão é um grande desafio, mas vocês demonstraram competência de sobra”. ***(Eronildo Lucas / Assessoria Nova Olímpia)***

CURTAS//

VESTIBULAR

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) realizou neste domingo, 22, as provas do processo vestibular para ingresso em 2027/1 em 13 cidades de Mato Grosso, incluindo Tangará da Serra. Somente os candidatos inscritos nos cursos de Agronomia, Direito, Enfermagem e Medicina fizeram o exame.

PROVAS

O Vestibular 2027/1 compreende duas etapas: a primeira consta de quatro provas objetivas com questões sobre Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; a segunda consiste na prova de redação.

SELETIVOS

Nesta edição, a Unemat conta com dois processos seletivos em andamento. Os inscritos para as vagas dos demais cursos já participam do processo seletivo simplificado, por meio da análise do histórico escolar, e não precisam realizar a avaliação presencial. A Unemat divulgará o resultado dos dois processos seletivos no dia 25 de janeiro de 2027.



ARTIGO//

Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil: a importância do diagnóstico precoce, do acolhimento e da esperança

Quando o diagnóstico de câncer atinge uma criança, toda a família passa a enfrentar uma realidade inesperada, marcada por incertezas, desafios e uma luta que exige coragem, assistência médica e, sobretudo, acolhimento. A data de 23 de novembro, instituída como Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil, representa uma oportunidade para ampliar a conscientização da sociedade sobre a doença, estimular o diagnóstico precoce, divulgar os avanços científicos e fortalecer as políticas públicas. É também um momento para lembrar que, diante de determinados tumores, o tempo pode representar uma diferença decisiva entre a possibilidade de cura e o comprometimento da vida.

Segundo as estimativas mais recentes do Instituto Nacional de Câncer (INCA), para o triênio 2026–2028, o Brasil deverá registrar aproximadamente 7.560 novos casos de câncer infantojuvenil por ano, considerando a população de zero a 19 anos. Mas falar sobre câncer infantil não é, para mim, apenas abordar estatísticas. É também recordar uma experiência familiar que marcou profundamente nossas vidas e que hoje representa um testemunho de esperança. Meu sobrinho foi diagnosticado com meduloblastoma aos três anos. Tudo começou com uma observação aparentemente simples, feita por sua professora: a criança apresentava episódios de tontura e, algumas vezes, quando começava a correr, perdia o equilíbrio e caía.

Meu irmão, médico e pai atento, percebeu que aqueles sinais poderiam indicar um problema neurológico. Não se acomodou diante dos sintomas nem atribuiu as quedas a uma dificuldade própria da idade. Imediatamente procurou investigar o que estava acontecendo e providenciou uma tomografia computadorizada do crânio. O exame revelou uma realidade muito mais grave do que poderíamos imaginar: um meduloblastoma já volumoso, localizado na região posterior do cérebro, envolvendo a área entre o cérebro e o cerebelo.

A partir daquele momento, começou uma corrida contra o tempo. Meu irmão procurou imediatamente um neurocirurgião, que conduziu o caso e realizou a cirurgia sem demora. Na sequência, meu sobrinho foi submetido a um protocolo de tratamento que incluiu quimioterapia e radioterapia. Foram momentos de apreensão, sofrimento e muita esperança. A família acompanhou cada etapa, depositando confiança na equipe médica e na capacidade da medicina de enfrentar aquela doença tão agressiva.

O resultado foi a cura completa do tumor. Hoje, aos 19 anos, meu sobrinho leva uma vida que nos enche de alegria. Permanecem algumas poucas sequelas, especialmente quando consideramos a gravidade do tumor e a dimensão do tratamento a que foi submetido. Mas sua recuperação representa, para todos nós, uma vitória extraordinária.

Essa experiência ensinou à nossa família algo que merece ser compartilhado: observar, ouvir, investigar e agir rapidamente pode fazer toda a diferença. A atenção da professora, a percepção clínica do pai, o acesso imediato ao exame de imagem, a identificação precisa do tumor e a rápida intervenção do neurocirurgião e da equipe multidisciplinar foram etapas fundamentais dessa história.

Não se trata de afirmar que todos os tumores infantis evoluem da mesma maneira ou que todos apresentam a mesma urgência. Cada doença possui características próprias. Mas alguns tumores podem evoluir rapidamente, e atrasos na investigação e no tratamento podem comprometer significativamente as possibilidades terapêuticas. A história do meu sobrinho é uma demonstração de que a combinação entre atenção aos sinais, diagnóstico preciso, intervenção especializada e tratamento adequado pode proporcionar resultados extraordinários.

Que nenhuma criança perca a oportunidade de viver por falta de informação, de diagnóstico oportuno ou de acesso ao tratamento adequado. E que a esperança de cada família encontre na medicina, na ciência e na solidariedade as condições necessárias para florescer.



Dr. Breno Leite Santos é pediatra, neonatologista, médico formado pela UFG e autor do livro “Guia Prático da Mamãe-Bebê”, que reúne informações importantes para os primeiros meses da vida de uma criança.